

31. SATHYA SAI GITA (III)

Vidura uma vez perguntou a Krishna, “Como o Senhor pode tomar parte na matança de milhares de soldados na batalha de Kurukshetra? O Senhor poderia ter evitado todo aquele massacre e poupado a Si mesmo de muito aborrecimento simplesmente mudando a atitude mental dos principais participantes do lado Kaurava – Duryodana, Dussasana, Sakuni e Karna.” Krishna respondeu: “Meu caro homem, Eu dou a cada um de vocês uma soma de qualidades e poderes e também confiro a cada indivíduo uma certa dose de liberdade para utilizá-los como lhes pareça melhor. É funcionando dessa maneira que cada um pode aprender melhor. Ao ensaiar alguns passos cambaleantes, o andar da criança se torna mais confiante e mais firme. A experiência é a melhor escola, ainda que a mais difícil. Embora vocês possam dizer que o fogo queima, a menos que queimem seus dedos, vocês não acreditarão nem saberão o que é uma queimadura.”

Portanto, vocês têm alguma liberdade de ação. Uma vaca, amarrada por uma corda a uma árvore, pode andar ao redor, dentro daquele raio e comer a grama que cresce naquele espaço. Mesmo na folha de um teste do exame final lhes é pedido: “Escolham seis questões!”¹ Vocês com frequência dizem, “Oh, tudo é a vontade de Baba”. Então, por que vêm e pedem por isso ou aquilo ou mesmo desejam ou planejam? Vocês devem usar a inteligência e a imaginação com que vocês foram dotados para os melhores propósitos; então o doador terá prazer em conceder mais. Por outro lado, se usarem mal a sua inteligência e voltarem a sua imaginação contra o seu mestre, o doador naturalmente ficará furioso e os punirá para lhes ensinar uma lição.

Prema é o componente essencial em todas as formas de devoção

Tenho sempre repetido os mesmos conselhos para vocês; e algumas vezes, vocês podem inclusive ter a sensação de que tenho apenas umas poucas coisas para dizer! Bem, uma mãe tem que repetir as mesmas orientações para o filho inúmeras vezes, até que a criança aprenda a se comportar de acordo. A Vedamatha e a Guitamatha (Mãe-Vedas e Mãe-Gita) repetem as mesmas verdades, incansavelmente, em diferentes contextos e imagens. Essa é a marca de todas as mães, um desejo arrebatador de transformar os filhos e de direcioná-los ao longo do caminho do progresso.

Thirumalachar leu hoje a seção de *Bhakti Yoga* (Suprema Devoção) e falou sobre nove formas de *bhakti* (devoção), às quais Eu usualmente Me refiro: ouvir, cantar, lembrar-se, tocar os pés, venerar, servir, ser amigo e oferecer o Ser (*shravana, kirtana, smarana, vandana, phada-sevana, artchana, dhasya, sakhya* e *atma-nivedana*). Em todas essas formas, *prema* (amor) é o componente essencial; é *prema* que emociona e enche a mente de alegria e esperança. Pothana, Nandhanar, Jayadheva, Gouranga, Thukaram, Mira, Purandharadhasa, Thyagaraja e outros se sentiam profundamente emocionados só em pensar no Senhor porque eles tinham *prema* numa forma tão pura e arrebatadora.

Algumas pessoas podem rir-se de toda esta sessão de cantos devocionais (*bhajans*) e chamá-la de mero espetáculo e exibição, e recomendar, ao invés, a quieta meditação no recesso silencioso do quarto de oração. Mas reunir-se com outros devotos e cantar cantos devocionais deste modo ajuda na remoção do egoísmo, pois o indivíduo não fica com medo de chacota nem sente envergonhado de chamar o Nome do Senhor. O indivíduo acaba se inspirando através da devoção dos outros; a companhia de pessoas com sentimentos semelhantes ajuda a proteger e a evitar que a pequena muda da devoção seja queimada pelo fogo do escárnio. Uma pessoa varrerá o chão de seu quarto quando ninguém a estiver observando; mas fazer a mesma coisa, considerada uma tarefa inferior, quando alguém a estiver observando, requererá um certo domínio sobre o ego.

Realizem atos que estejam cheios de *prema* (amor) para com todos

O amor (*prema*) é devoção filial, quando dirigido aos pais, companheirismo quando flui em direção aos amigos, amor quando é sentido pelo cônjuge, respeito quando se move em direção aos mais velhos e afeição quando vocês são atraídos pelas crianças. A devoção afeta seus atos de três maneiras diferentes: vocês realizam algumas ações conscientemente de modo a demonstrar seu amor ou a dar vazão ao Amor que os anima; também realizam algumas ações como oferendas consagradas a promover a Glória do Senhor, num espírito de humilde veneração, como se estivessem colocando aos pés d’Ele tudo o que são e tudo de que são capazes; e vocês realizam ações que estão cheias de Amor em relação a todos como parte de sua mera existência, automaticamente, sem qualquer traço de ego ou vestígio de violência que possa perturbar o perfume do ato. O ato consagrado conduz a que toda atividade seja uma consagração; bem-aventurança os faz sentir que seu esforço valeu a pena. Esse é o fim, a meta, a inspiração.

Como vocês Me dão bem-aventurança? Tomando de coração o que Eu digo e colocando-o em prática diariamente. Decidindo-se a mover-se para o alto, porém, se deixando atrair pelo que é menor, vocês traem a si mesmos. Aperfeiçoem seu caráter e sua conduta; quando seus sentimentos se tornarem limpos e seus impulsos puros, então poderão ver Minha Forma em sua Realidade. Vou resumir isso em

¹ Em exames na Índia, como em alguns outros lugares, é comum que seja dado um número maior de questões em cada prova, das quais o aluno escolhe algumas para responder.

poucas palavras: façam com que a inteligência que tem que Me compreender se livre das deformações; deixem que ela se torne reta e aguçada.

Nossa relação é *Átmica*, não secular

Eu agora estou ao alcance de vocês, o próprio Tesouro que vocês vêm procurando, porque a nossa relação é *Átmica*, não secular ou treinada. Em todos os outros lugares, vocês são espoliados, porque o relacionamento baseia-se no bolso. Em alguns lugares, baseia-se na casta ou na escolaridade ou em alguma outra característica incidental; aqui, baseia-se no apego que Narayana (Deus) tem por Nara (o homem), o Oceano pelo rio, o Universal pelo Particular. Aqui, todos precisam tornar-se ilimitados, escapando dos grilhões que os limitam.

Todos podem tornar-se Ele; ninguém está excluído do Amor do Senhor. A mãe pede ao filho de dezoito anos que vá à cozinha, coloque um prato diante de si e se sirva de arroz e *curry* e, então, coma. A mãe não está sendo insensível ou indelicada; ela conhece a capacidade do rapaz e trata-o do modo como deve ser tratado. Ela acompanha um outro filho até a cozinha e se senta ao seu lado e lhe serve a comida. Um terceiro filho, ela coloca no colo e o alimenta enquanto canta muitas canções, de modo que o processo seja agradável para a criança. Não pensem que a mãe é parcial; não, ela está apenas fazendo uso de seu conhecimento da capacidade de seus filhos para fazê-los progredir. Essa é a natureza do amor maternal.

Há alguns *Gurus* que têm muito amor, mesmo para com os seus devotos. Quando os aspirantes vão até eles pedindo por orientação, eles os elogiam até os céus, exagerando suas realizações e concedendo-lhes títulos que são exibidos pelas infelizes vítimas. Dessa maneira, sobrecarregam os discípulos com empecilhos adicionais ao seu progresso espiritual. Os *Gurus* querem dinheiro por razões diversas e, assim, sempre têm um olho na bolsa dos discípulos. Eles tentam tirar o dinheiro através da concessão de títulos ou pelo elogio em público ou pela promessa de reconhecimento público – todas iscas mundanas que são depreciativas do princípio do desapego que eles ensinam e que representam.

Alguns *Gurus* caçam discípulos com dinheiro

Deixem que os *Gurus* condenem o acúmulo de riquezas e culpem seus discípulos pelo mau uso que delas estão fazendo; deixem-nos serem inclementes em sua condenação; esse é o sinal do *Guru* que conhece a sua missão. Por outro lado, tais *Gurus* ignoram e toleram o mal nos possíveis doadores, porque eles têm medo que qualquer condenação vá secar a fonte de suas receitas. Assim, eles arruinam os discípulos por deixarem de dar a eles o remédio drástico de que necessitam, urgentemente, para sua saúde espiritual. Tornou-se uma tragicomédia essa caça por discípulos endinheirados que podem ser tosquiados. Isso foi transformado por alguns ascetas (*sanyasis*) numa arte requintada. Chegou a hora de expor e punir tais almas nobres (*sadhus*) e essa será uma tarefa do o estabelecimento da Retidão (*dharmastapana*) para o qual Eu vim. Os representantes que esses *Gurus* espalharam por todo o país também têm que ser desmascarados.

Livros, panfletos, encontros, discursos, palestras — nenhum desses é suficientemente bom. Todos aqueles desejosos de Me conhecer têm que ser chamados a se aproximarem de Mim e Me experimentar. Para se dar uma idéia de uma montanha, não é suficiente que se mostre uma pedra e se diga, “Uma montanha é um milhão de vezes o tamanho desta pedra.” Vocês terão que ver uma montanha de verdade, pelo menos à distância. O “além” é muito incompreensível.

A ciência é como a letra “C”, sempre com uma abertura no meio, um vazio que não é preenchido. A religião por si só preencheu essa lacuna, pois ela conhece a Realidade que persiste nos três estágios, nos três tempos e nos três mundos. Assim, a religião é como os três C's de um círculo completo, que pode aumentar na medida em que vocês conhecem mais e mais da Glória do Senhor, mas que é sempre Plena e completa. Ao final de tudo, nós estamos no princípio novamente.

O milagre não é senão o comportamento natural do miraculoso. Esse é o motivo pelo qual Eu os presenteio de vez em quando com essa experiência, de modo que possam ter um vislumbre da Glória. Eu estarei nesta forma humana mortal por mais 59 anos e certamente atingirei o propósito deste *Avatar*; não duvidem disso. Levarei o Meu próprio tempo para executar o Meu Plano no que diz respeito a vocês. Eu não posso apressar-Me porque vocês estão apressados.

Às vezes, posso esperar até que Eu consiga realizar dez coisas de uma única tacada; exatamente como uma locomotiva que não é usada para puxar só um vagão, mas aguarda até que um carregamento suficientemente adequado à sua capacidade de tração esteja pronto. Porém, Minha palavra nunca falhará; ela tem que acontecer como Eu desejo.

Prasanthi Nilayam, 29/09/1960